

PRESS RELEASE

Allianz Trade

Economia mundial em 2025: crescimento lento e riscos elevados

JULHO 10, 2025
LISBOA

PIB português deverá avançar 1,2% em 2025 e 1,4% em 2026

A [Allianz Trade](#), seguradora líder mundial em crédito comercial, antevê para 2025 e 2026 um crescimento económico frágil, marcado por tensões comerciais, incerteza geopolítica e desafios orçamentais. O estudo “Under Pressure”, divulgado recentemente conclui ainda que **Portugal destaca-se como um dos países com maior estabilidade orçamental e financeira, mesmo num contexto de desaceleração da atividade económica**

As previsões da Allianz Trade aponta para um crescimento da **economia mundial de apenas 2,5% em 2025, o valor mais baixo desde 2008 fora de períodos de recessão. A previsão de crescimento global do comércio de bens e serviços é igualmente contida, com uma taxa de apenas +1%**, devido a persistência de tensões entre grandes blocos económicos e à imposição de tarifas sobre produtos estratégicos.

Portugal: estabilidade orçamental num contexto de abrandamento

Portugal atravessa uma fase de transição política, com a realização de eleições antecipadas em maio passado – as terceiras em três anos – na sequência da queda do anterior governo minoritário. A coligação liderada pela Aliança Democrática (AD) foi reconduzida como força maioritária, tendo Luís Montenegro retomado funções como Primeiro-Ministro. O estudo destaca que este desfecho eleitoral sinaliza continuidade nas políticas públicas e evita riscos de derrapagem orçamental. Portugal permanece num caminho de consolidação fiscal, como um excedente orçamental em 2023 e uma redução expressiva da dívida pública, que passou de um pico de 123,9%, em 2021, para 94,9% do PIB em 2024.

Contudo a evolução do PIB deverá revelar um abrandamento: **a economia portuguesa contraiu 0,5% no primeiro trimestre de 2025, após um forte crescimento de 1,4% no último trimestre de 2024**. Este recuo explica-se pela deterioração da procura externa – com as exportações em queda e as importações a subir – e pelo enfraquecimento do consumo privado.

A Allianz Trade revê em baixa o crescimento de Portugal para 1,2% em 2025, com uma ligeira recuperação de 1,4% prevista para 2026. Apesar deste contexto, o risco de insolvência em Portugal permanece controlado, com projetos estáveis de cerca de 2.300 processos por ano até 2026, ainda ligeiramente abaixo dos níveis pré-pandemia.

Europa: crescimento desigual e impacto limitado dos estímulos

O crescimento da Zona Euro deverá atingir 1,2% em 2025, impulsionado pelas economias mais pequenas, como Espanha (+2,2%). Em contraste, a Alemanha, afetada por atrasos nos estímulos e pelo impacto das tarifas, crescerá apenas 0,1% este ano, com recuperação esperada apenas em 2026 (+1%).

A política monetária diverge entre os dois lados do Atlântico. O Banco Central Europeu continuará a aliviar as taxas de juro, prevendo-se que o refinanciamento atinja 1,5% até ao final do ano, sustentado pela desinflação e pela fraca procura. Já a Reserva Federal norte-americana manterá os juros elevados (4,5%) até dezembro, com cortes previstos só em 2026.

Geopolítica, tarifas e riscos fiscais ensombram perspetivas globais

A trégua temporária entre os EUA e a China levou à descida das tarifas bilaterais de 103% para 39%, mas o ambiente comercial continua volátil. Persistem riscos de novas tarifas unilaterais dos EUA sobre a União Europeia, com destaque para o setor automóvel, produtos farmacêuticos, metais e componentes industriais.

No EUA, o défice orçamental deverá ultrapassar 8% do PIB em 2025, pressionado pela renovação dos cortes fiscais de 2017 e pela subida dos encargos com juros. A Allianz Trade alerta para uma probabilidade superior a 30% de recessão nos EUA e para sinais crescentes de estagflação.

Na Europa, os aumentos da despesa com defesa, exigidos pelos EUA no âmbito da NATO (superior a 3,5% do PIB), estão a atrasar a consolidação orçamental. A Comissão Europeia ativou a cláusula de exceção do Pacto de Estabilidade, permitindo aos países aumentar a despesa com defesa até 1,5% do PIB.

Empresas enfrentam um “Cruel Summer” com foco na rentabilidade

O ambiente empresarial global em 2025 é desafiante. A fraca procura, combinada com custos elevados e reorganização das cadeias de abastecimento, leva as empresas a atomizar *stocks* e a rever preços para manter margens. A taxa de crescimento do crédito na Europa é apenas +2%, apesar da descida de 200 pontos base nas taxas do BCE.

O índice global de insolvências subiu +6,5% no primeiro trimestre de 2025, com destaque para os setores automóvel, construção e farmacêutico – este último sob pressão regulatória e de preços. Nos EUA, os cortes na imigração estão a agravar a escassez de mão de obra na construção, atrasando projetos e elevando custos salariais.

Mercados financeiros mostram resiliência apesar da incerteza

Apesar do contexto adverso, os mercados de capitais têm surpreendido pela positiva, os mercados de acionistas europeus registaram +18% de valorização desde o início do ano, impulsionados pela recuperação pós “Dia da Libertação”. Os analistas antecipam, no entanto, uma estabilização dos ganhos no segundo semestre.

O dólar norte-americano, embora fragilizado pela incerteza fiscal, deverá manter alguma força relativa, sustentado pelos diferenciais de taxas reais e pela ausência de fugas significativas de capital.

Contactos de media

Allianz Trade em Portugal

Ana Laranjeiro
919 669 400
alaranjeiro@llyc.global

Lúcia Espanhol
929 219 532
lucia.espanhol@llyc.global

Follow us

twitter.com/allianztrade
linkedin.com/company/allianz-trade

Acerca da Allianz Trade

A Allianz Trade é a líder mundial em seguros de crédito comercial e um especialista reconhecido nas áreas de garantia, cobranças, crédito comercial estruturado e risco político. A nossa rede de informação analisa diariamente as alterações na solvência de mais de 289 milhões de empresas. Damos às empresas a confiança necessária para negociar, assegurando os seus pagamentos. Compensamos a sua empresa em caso de crédito malparado, mas, mais importante ainda, ajudamo-lo a evitar o crédito malparado. Sempre que fornecemos um seguro de crédito comercial ou outras soluções financeiras, a nossa prioridade é a proteção previsível. Mas, quando o inesperado acontece, a nossa notação de crédito AA significa que temos os recursos, apoiados pela Allianz, para fornecer uma indemnização para manter o seu negócio. Com sede em Paris, a Allianz Trade está presente em mais de 40 países com 5.800 colaboradores. Em 2024, o nosso volume de negócios consolidado foi de 3,8 mil milhões de euros e as transações comerciais globais seguradas representaram 1,4 mil milhões de euros em exposição. Para mais informações, por favor visite allianz-trade.com

Nota de prudência relativa a declarações prospetivas

As declarações contidas neste documento podem incluir perspetivas, declarações de expectativas futuras e outras declarações prospetivas que se baseiam nos pontos de vista e pressupostos atuais da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos. Os resultados, desempenho ou acontecimentos reais podem diferir substancialmente dos expressos ou implícitos nessas declarações prospetivas. Tais desvios podem resultar, sem limitação, de (I) alterações das condições económicas gerais e da situação concorrencial, em especial nos principais negócios e mercados do Grupo Allianz, (II) desempenho dos mercados financeiros (em especial, volatilidade do mercado, liquidez e eventos de crédito), (III) frequência e gravidade dos eventos de perdas seguradas, incluindo catástrofes naturais, e a evolução das despesas com perdas, (IV) níveis e tendências de mortalidade e morbidade, (V) os níveis de persistência, (VI) em especial no sector bancário, a dimensão dos incumprimentos de crédito, (VII) os níveis das taxas de juro, (VIII) as taxas de câmbio, incluindo a taxa de câmbio euro/dólar americano, (IX) as alterações legislativas e regulamentares, incluindo as regulamentações fiscais, (X) o impacto das aquisições, incluindo as questões de integração conexas, e as medidas de reorganização, e (XI) os fatores gerais de concorrência, em cada caso numa base local, regional, nacional e/ou global. Muitos destes fatores podem ser mais prováveis de ocorrer, ou mais pronunciados, em resultado de atividades terroristas e das suas consequências.